HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cresce em Libra. Na próxima sexta-feira 5.5 acontecerá a Lua Cheia mais importante do ano, celebrada através do Festival de Wesak, que marca o momento em que nosso sistema solar se alinha à constelação das Plêiades, com a qual temos um relacionamento muito próximo, apesar de misterioso. O relacionamento de nosso sistema solar com as Plêiades continuará sendo tratado como um mistério até aceitarmos com naturalidade que fazemos parte de um colossal sistema de distribuição de Vida, que envolve constelações diversas e que, por aqui, envolve também a interrelação de todos os reinos da natureza, visíveis e invisíveis. Assim, desfrutaríamos mais das Luas Cheias, porque, ao ignorar o circuito de distribuição de Vida de que participamos, provocamos distorções. Superando a ignorância transformamos a distorção em magnificência.

ÁRIES
21/03 a 20/04

A vida individual é apenas um detalhe de um cenário muito mais amplo e sofisticado, porque a maior parte da vida de um ser humano consiste na trama de relacionamentos que vai sendo construída ao longo do tempo.

TOURO
21/04 a 20/05

A ambição há de ser reconhecida por você, mas também dominada, porque se a sua alma permitir que a ambição dê as cartas do jogo, então se perderão de vista os pequenos prazeres do dia a dia. Melhor isso não acontecer.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dadas as circunstâncias, nem sempre é possível expressar o que se sente, mas a alma há de encontrar um momento para essa expressão, porque ficar engolindo gritos e choros não é algo que propicie a saúde, ou não?

CÂNCER
21/06 a 21/07

As coisas terminam porque nada é eterno entre o céu e a terra, para experimentar a eternidade é preciso conduzir a alma a uma aproximação ao divino, e isso não é algo que aconteça de forma espontânea e natural.

LEÃO
22/07 a 22/08

O amor é o oposto do rigor com que as pessoas se tratam normalmente, apontando o dedo umas às outras como se pudesse haver alguém com a alma pura o suficiente para atirar a primeira pedra. Mais amor e menos rigor, isso sim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça as manobras pertinentes para sua alma se sentir mais segura, mas evite almejar a segurança completa, porque essa não existe e se você insistir em a obter, é certo que cairá no conto de alguém, ou em algum golpe.

LIBRA
23/09 a 22/10

Iniciativas atrapalhadas serão preferíveis a não tomar iniciativa alguma, com medo de errar. Há momentos, como este, em que é melhor errar por agir do que depois se arrepender de nada ter feito. Iniciativas atrapalhadas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Suspenda temporariamente o que tinha intenção de fazer, para pensar melhor a respeito e imaginar alternativas, mas se a esta altura do campeonato não for possível a suspensão, pelo menos use menos força na ação.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Socializar não há de ser um exercício meramente superficial e fútil, há questões importantes que só podem ser sabidas através da revitalização dos laços, se aproximando das pessoas, inclusive propondo reuniões.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é um momento de exposição e talvez sua alma não aprecie muito esse cenário, mas já que acontece, valeria a pena você se investir com um personagem. Você não precisa ser você no meio do palco. Personagem.

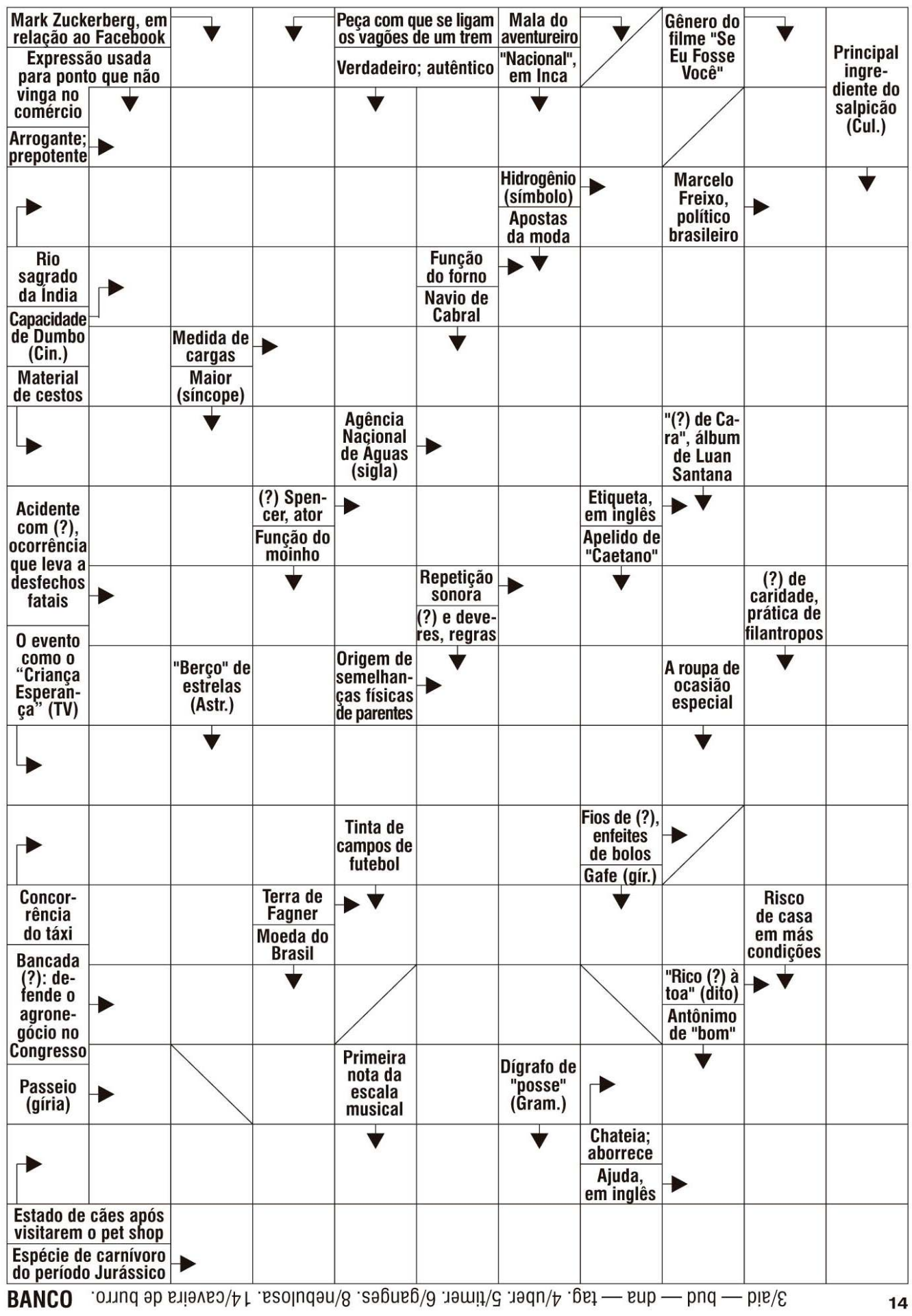
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ampliar o ponto de vista será sempre auspicioso, porque apesar de não brindar com a segurança de um apoio consistente, dado as perspectivas mudarem de forma constante, pelo menos você não engessará sua alma.

PEIXES
20/02 a 20/03

Suspeitas e indignações, sempre haverá motivos suficientes para elas em qualquer cenário, porque o mundo perdeu de vista a confiança que deveria ser a moeda corrente de todos os relacionamentos, e assim paga o preço.

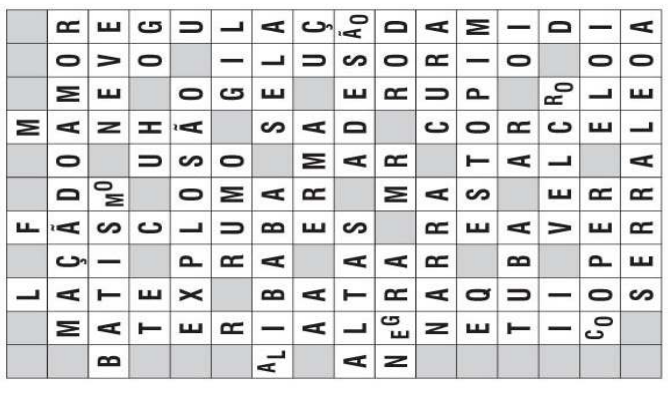
CRUZADAS



BANCO 3/aid — bud — dna — tag. 4/uber. 5/timer. 6/ganges. 8/nebulosa. 14/caveira de burro. 14

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM



CINEMA

AgenciaPressphoto

***O homem cordial*: Paulo Miklos interpreta um perseguido astro do rock**

Um filme contra a hipocrisia

» RICARDO DAEHN

Com um teor crítico forte que avança em temas como racismo e privilégios de alguns, o longa brasiliense *O homem cordial*, que ganha pré-estreia hoje, no Cine Brasília (EQS 106/107), às 19h30, estará nas telas do Brasil a partir de 11 de maio. "Temos muitas expectativas, com as pré-estreias de Brasília e São Paulo. Filmado em São Paulo, mas com produção local, *O homem cordial* gerou muita emoção em todos. Em Brasília, teremos a presença do Paulo Miklos (premiado como melhor ator em Barcelona e no Festival de Gramado), Thaíde, Roberta Estrela D'alva. Eles estarão junto com os brasilienses Bidô Galvão, Murilo Grossi, Bruno Torres e André Deca. Será uma bela noite", aposta Maíra Carvalho uma das produtoras do filme de Iberê Carvalho, e que ainda acumula o posto de diretora de arte do longa.

Com o fim da pandemia e o retorno do público, além da coincidente turnê dos Titãs (e a óbvia presença do Miklos), a pré-estreia encontrou um "bom momento", pelo que observa Maíra. "Curiosamente, acho que estamos na boa hora para o lançamento do filme. Além da consolidação da compreensão de que a ascensão da violência é uma realidade e, pior, estimulada pelas redes sociais, depois de 8 de janeiro; ainda ultrapassamos a fase de um governo avesso à cultura que nos impediu de efetivar o lançamento ainda próximo ao período das filmagens", explica Maíra.

Exibido na Mostra de São Paulo e no 41º Cairo Film Festival (Egito), além de completar, há dois anos, um ciclo internacional em países como Estônia, Espanha, Estados Unidos e França, *O homem cordial* teve a trajetória em eventos prejudicada devido a cancelamentos ocasionados pela pandemia. Daí as pré-estreias terem impacto redimensionado. "Dá para celebrar com a equipe, familiares e amigos, renovando a percepção de um filme novo estar estreando; houve certa confusão, e algumas pessoas procuravam o filme até no streaming, antes desta nossa chegada aos cinemas", conta Maíra.

Parte de conceito do livro *Raízes do Brasil*, obra de 1936 do historiador e sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, reforça a trilha do filme de Iberê apoiado em fatos, versões, julgamentos e condenações infundadas. "Importa mais a pós-verdade, respaldada no apelo da emoção e das crenças pessoais; mas contamos com um espectador atento aos moldes das obras (abertas) de Brecht, por exemplo", conta a produtora.

Considerado melhor filme no Barcelona Indie Film Festival e em festival francês de Marselha, o longa toca no ponto do contraste nas desigualdades sociais. "Infelizmente, a ascensão do fascismo e da extrema direita não se restringe ao Brasil. Com isso, o filme se tornou universal. O público egípcio, entre outros, entendeu e se identificou com tudo. Lá, eles vivem uma república sob liderança militar do Conselho Supremo das Forças Armadas e não podem falar abertamente, nas artes, sobre temas como os que abordamos. Assistir ao filme no Festival do Cairo foi como uma redenção. Paulo Miklos virou um pop star no dia da sessão", conclui Maíra.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

FANTASMAS

Já juntamos "n" vezes
os castelos que puseram ao chão.
Incontáveis as pedras
que repusemos nas paredes
esperando por certezas e abrigo.

Mas eles insistem
em meter as mãos sob
a nossa túnica inconsútil
para, com apenas três dedos,
controlar por dentro do corpo
braços e cabeças.

Isso sem falar na nota de rodapé
terrivelmente reiterada, gralha,
que bota o entrecho em contradição,
e o argumento virado de pernas pro ar,
por um sempre inexplicável
da-cá-aquela-palha

Não: os mortos não governam os vivos.

Debaixo do céu e em cima do chão,
não se dança fora da lei dos fantasmas.

COXINHA

É vegana.

Mas não
me engana.

Alexandre Pilati, em Sob linóleo vermelho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901